

256

O ESPAÇO URBANO E ARQUITETÔNICO NA PORTO ALEGRE OITOCENTISTA PELO VIÉS DA IMPRENSA. *Julia Parise, Nara Helena Machado (orient.) (PUCRS).*

A partir da metade do século XVIII, Porto Alegre começa a sofrer significativas mudanças. À medida que vai se fixando como cidade pólo, passa a necessitar de melhorias nas suas condições urbanas, tais como calçamento de vias e abertura de novas artérias, sistemas de esgoto, iluminação e transporte público, novas edificações e demais benefícios que garantissem o bem estar dos cidadãos. Nesta época existiam em circulação vários jornais; muitos de cunho político outros de cunho poético e literário que atualmente fazem parte de um projeto de pesquisa mais amplo que está sendo desenvolvida nos marcos de uma bolsa BIC-Fapergs abordando o espaço urbano e arquitetônico na Porto Alegre oitocentista pelo viés da imprensa. No âmbito desta pesquisa, destaquei um periódico, "A Reforma", em cujos exemplares publicados entre 1870 a 1874 foram encontradas notícias variadas que permitiriam visualizar algumas das mutações sofridas pelo espaço urbano em questão. Fundamentada nesse periódico, a presente comunicação tem como objetivo identificar uma Porto Alegre oitocentista e a maneira como ocorriam as mudanças à medida que a urbe se assegurava como cidade pólo. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, no entanto começam a surgir breves conclusões parciais, como, por exemplo, a possibilidade concreta de identificação de um significativo grau de mudanças ocorridas na metrópole no período que tange a segunda metade do século XVIII. (Fapergs).